

***Evento de lançamento ocorreu nesta sexta-feira, dia 11, no Rio de Janeiro***

A Superintendência de Seguros Privados (Susep), representada pelo Superintendente Alessandro Octaviani, e pela Coordenadora-Geral de Estratégia e Organização (CGEST), Julia Normande Lins, participou hoje do lançamento do novo Programa de Aceleração ao Crescimento (PAC) do Governo Federal. O evento de lançamento foi realizado no Theatro Municipal, no Rio de Janeiro e contou com a presença do presidente Luís Inácio Lula da Silva, do Ministro da Fazenda Fernando Haddad, além de outros 35 ministros e 20 governadores.

De acordo com o Governo Federal, esta edição envolve a retomada de obras paradas, a aceleração daquelas que estão em andamento e novos empreendimentos. O novo PAC tem como eixos dos investimentos: transporte eficiente e sustentável; cidades sustentáveis e resilientes; água para todos; educação, ciência e tecnologia; saúde; infraestrutura social inclusiva; transição e segurança energética; inclusão digital e conectividade; e inovação para a indústria da defesa.

Para o Superintendente da Susep, o seguro é um dos mais importantes suportes aos investimentos na construção da infraestrutura e na inovação industrial, setores econômicos que atualmente estão sendo impulsionados pelo novo PAC e pelas “missões da neointustrialização”, estruturados pelo governo, no âmbito da Casa Civil e do MDIC.

“Nesse sentido, a Susep lançará, ainda em agosto, um programa específico para aprimorar o ambiente de contratação de tais seguros, em intenso diálogo com os seguradores, segurados e outros atores relevantes”, afirmou Octaviani.

Segundo a Coordenadora-Geral da CGEST, serão criados Grupos de Trabalho com participação plural, a fim de identificar quais os seguros mais importantes para cada setor, quais os consensos de possíveis melhorias entre os atores e quais os pontos de objeção, que travam as contratações e o próprio ambiente negocial como um todo. “Trata-se de criar um espaço para avançar, conjuntamente e em diálogo, no ambiente institucional e contratual”, ressalta Julia Lins.

“Em diversos setores envolvidos no PAC – como transportes, energia, infraestrutura, equipamentos sociais e água para todos – são muito relevantes os seguros de Grandes Riscos, de Responsabilidade dos dirigentes, Garantia e outros. Coletar propostas para aprimorar os contratos, aumentando a confiança nos produtos e, conseqüentemente, a procura por eles, é o objetivo das Comissões, que terão prazo de dois meses para apresentar os resultados”, finaliza Octaviani.

**Fonte:** Susep, em 11.08.2023